



# Pesquisa Anual de Serviços 2022



ISSN 1519-8006  
© IBGE, 2024

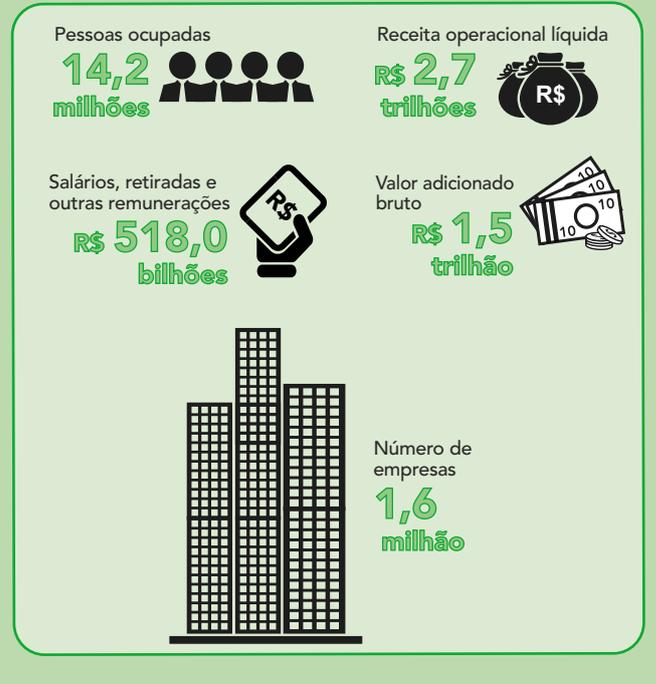
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE realiza, desde 1998, a Pesquisa Anual de Serviços - PAS<sup>1</sup>, que retrata as características estruturais das empresas prestadoras de serviços não financeiros no País. Esse setor possui uma elevada participação no Produto Interno Bruto - PIB e no total de empregos formais, além de ser marcado por grande variedade de atividades, conciliando capacidades distintas de geração de receita, emprego, intensidade tecnológica etc. Os resultados obtidos por meio da pesquisa fornecem informações essenciais para que os agentes econômicos, tanto do setor público quanto do setor privado e da sociedade, possam realizar avaliações detalhadas para orientar as suas estratégias.

No presente informativo são divulgados os principais resultados das empresas prestadoras de serviços não financeiros em 2022<sup>2</sup>. Para fins analíticos, o setor de serviços foi dividido em um conjunto abrangente de segmentos com características econômicas diversificadas, correspondendo a várias atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0<sup>3</sup>. Assim, foram definidas 34 atividades agregadas em sete grandes segmentos: Serviços prestados principalmente às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; Atividades imobiliárias; Serviços de manutenção e reparação; e Outras atividades de serviços.

Além desta introdução, o informativo é dividido em mais cinco seções, que detalham os resultados de acordo com os seguintes temas: caracterização do setor pela ótica do faturamento; concentração de mercado; perfil do emprego; resultados segundo as Grandes Regiões; e análise detalhada pelas Unidades da Federação com as principais atividades desenvolvidas. Para identificação de mudanças estruturais ao longo do tempo, as comparações são realizadas entre os resultados de dois pontos extremos de uma série de 10 anos, compreendendo o período 2013-2022. Em alguns casos, os resultados são comparados ao longo da série histórica que remonta a 2007.

Em 2022, o setor de prestação de serviços não financeiros abrangeu 1,6 milhão de empresas ativas e 14,2 milhões de pessoas ocupadas, registrando R\$ 518 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações. As empresas acumularam R\$ 2,7 trilhões em receita operacional líquida e R\$ 1,5 trilhão de valor adicionado. As quantias monetárias estão valoradas a preços correntes de 2022.

## Empresas prestadoras de serviços não financeiros



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2022.

<sup>1</sup> Por decisão editorial, a partir da edição lançada em 2017, a publicação passou a ser divulgada em duas partes: a primeira corresponde a este informativo, que destaca os principais resultados da pesquisa, e a segunda é constituída por Notas técnicas, entre outros elementos textuais, apresentando considerações de natureza metodológica sobre a pesquisa. Outras informações sobre a PAS encontram-se disponíveis no portal do IBGE na Internet, no endereço: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9028-pesquisa-anual-de-servicos.html?=&t=sobre>.

<sup>2</sup> Os dados divulgados são referentes ao ano de 2022, tendo sido coletados em 2023 e disponibilizados para publicação em 2024.

<sup>3</sup> Os agrupamentos pertencentes a cada segmento podem ser consultados nas Notas técnicas da pesquisa, disponibilizadas no portal do IBGE.

Você sabe a diferença entre Comércio e Serviços?

**Comércio:** atividade caracterizada pela revenda de mercadorias, sem transformações significativas. As mercadorias revendidas podem ter como finalidade o uso pessoal e doméstico ou sua utilização para a atividade produtiva. Existe, na atividade comercial, um descolamento temporal entre a aquisição do bem e o seu consumo.

**Serviços:** são o conjunto de atividades em que a produção e o consumo ocorrem ao mesmo tempo. Essas atividades podem ser oferecidas para consumo de famílias ou empresas, diferenciando não só pelo destino final dos serviços, mas também pela intensidade do uso de tecnologias.

**Exemplo:** quando uma pessoa compra um refrigerante em um supermercado para consumir em casa, o supermercado desempenhou uma atividade comercial. Caso essa mesma pessoa vá a uma lanchonete consumir um refrigerante, a lanchonete executou uma atividade de serviços.

## Caracterização pela ótica do faturamento

Em 2022, a receita bruta apurada pelas empresas prestadoras de serviços não financeiros totalizou R\$ 3,1 trilhões. Desse montante, 97,4% foram geradas exclusivamente pela atividade principal de prestação de serviços, enquanto o restante correspondeu a receitas provenientes de atividades secundárias dessas empresas, incluindo operações de natureza industrial, de construção e de revenda de mercadorias.

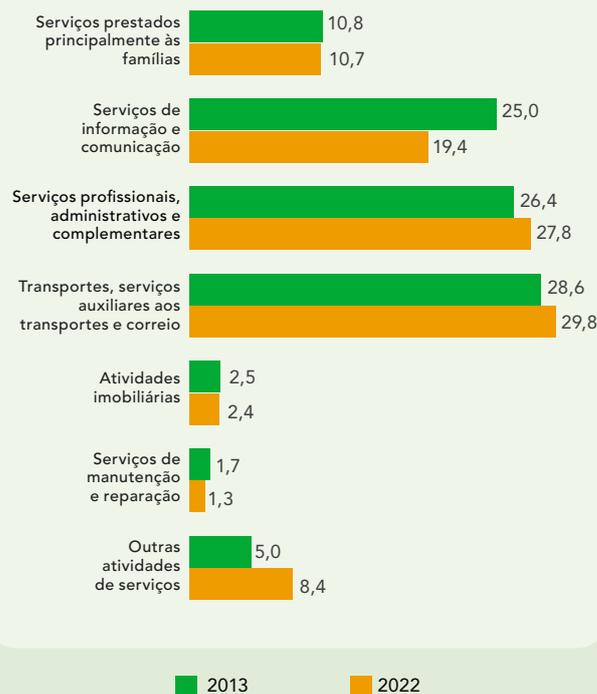
A partir da receita bruta, a receita operacional líquida (ROL) do setor de serviços é calculada subtraindo-se as vendas canceladas, os abatimentos, os descontos incondicionais e os impostos incidentes. Em 2022, a ROL alcançou o montante de R\$ 2,7 trilhões. Dentre os sete segmentos abrangidos pela pesquisa, destacou-se o segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que deteve a maior participação com 29,8% do total. O segmento de Serviços profissionais, administrativos e complementares, por sua vez, contribuiu com 27,8%, seguido por Serviços de informação e comunicação (19,4%); Serviços prestados principalmente às famílias (10,7%); Outras atividades de serviços (8,4%); Atividades imobiliárias (2,4%); e Serviços de manutenção e reparação (1,3%).

O segmento que congrega Outras atividades de serviços teve expansão de 3,4 pontos percentuais (p.p.) na participação da ROL entre 2013 e 2022, refletindo o avanço na representatividade da atividade de Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar, que teve incremento de 3,1 p.p.. Destacou-se, também, o avanço dos segmentos de Serviços profissionais, administrativos e complementares (1,4 p.p.) e de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,0 p.p.). Ambos guardam como principal característica a pulverização dos resultados em oito atividades cada, sendo o primeiro bastante influenciado pela atividade de Serviços técnico-profissionais, que representou 12,1% do setor de serviços em 2022, enquanto o segundo teve como destaque o Transporte rodoviário de cargas, com 13,1%.

Essas duas atividades também tiveram um crescimento relativo expressivo em relação ao período pré-pandemia de COVID-19: entre 2019 e 2022, os Serviços técnico-profissionais aumentaram a representatividade no setor de serviços em 1,5 p.p.; enquanto o Transporte rodoviário de cargas teve incremento de 2,1 p.p. no período.

Por outro lado, o segmento de Serviços de informação e comunicação foi o que apresentou a principal mudança estrutural. Considerando a série da pesquisa, iniciada em 2007, o segmento acumulou uma redução de 11,8 p.p., dos quais a redução de 5,6 p.p. correspondeu especificamente ao período entre 2013 e 2022. Em que pese a expansão da digitalização da economia e a importância que a transmissão de dados e comunicação eletrônica assumiram na rotina dos cidadãos e das empresas, a atividade de Telecomunicações vem exibindo um declínio significativo da participação no setor de serviços, que pode ser, ao menos parcialmente, explicado por mudanças regulatórias nos últimos anos, contemplando empresas de telefonia, Internet, TV por assinatura, dentre outras. Enquanto Telecomunicações foi a atividade com a maior retração no setor de serviços, com redução de 6,7 p.p. em 10 anos, a Tecnologia de informação foi a que teve maior aumento de representatividade, com incremento de 3,4 p.p.. Serviços audiovisuais, por sua vez, diminuiu a fatia correspondente no setor de serviços em 1,2 p.p..

### Distribuição da receita operacional líquida na prestação de serviços não financeiros (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2013/2022.

### Principais variações na participação da receita operacional líquida nas empresas prestadoras de serviços não financeiros (%)

	2013	2022	Varição (p.p.)
Tecnologia da informação	6,8	10,2	↑ 3,4
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	3,0	6,1	↑ 3,1
Transporte rodoviário de cargas	10,6	13,1	↑ 2,5
Telecomunicações	13,4	6,7	↓ 6,7
Transporte rodoviário de passageiros	4,6	3,0	↓ 1,6
Serviços audiovisuais	3,0	1,8	↓ 1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2013/2022.

As atividades que representam os Serviços prestados principalmente às famílias apresentaram estabilidade da representatividade no setor de serviços em 10 anos, com variação negativa de 0,1 p.p. no período. A análise estrutural desse segmento revelou a concentração na geração de receita principalmente em duas de suas cinco atividades: Serviços de alimentação, que comportou 64,7% da receita gerada nesse segmento; e Serviços de alojamento, que contribuiu com 13,7%. Ambas tiveram redução na representatividade entre 2013 e 2022, com diminuição de 0,7 p.p e 1,5 p.p., respectivamente.

Finalmente, as Atividades imobiliárias contribuíram com 2,4% da ROL do setor de serviços, enquanto os Serviços de manutenção e reparação representaram 1,3%, tendo apresentado, respectivamente, redução de 0,1 p.p. e 0,4 p.p. em 10 anos.

### Análise de concentração do mercado

A análise da concentração de mercado é um dos elementos cruciais para compreender as características estruturais do mercado onde atuam empresas prestadoras de serviços não financeiros. Entre as diversas metodologias existentes, adotou-se a “razão de concentração de ordem 8” (R8), que calcula a proporção da receita operacional líquida capturada pelas oito maiores empresas do setor.

Essa análise possibilita a desagregação dos resultados para os sete grandes segmentos e as 34 atividades que compreendem o setor de serviços, caracterizando segmentos e atividades mais concentrados quanto maior for o R8.

Em 2022, a concentração de mercado nas oito maiores empresas alcançou o menor valor da série histórica da pesquisa, com R8 de 6,8%, acumulando um decréscimo de 2,7 p.p. em 10 anos. O segmento de Serviços de informação e comunicação, que apresentou a maior concentração, com R8 de 30,8%, foi o segmento que apresentou a maior redução entre 2013 e 2022, com diminuição de 5,1 p.p. no período. O ranking entre os segmentos seguiu com Outras atividades de serviços (26,3%); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (12,7%); Serviços de manutenção e reparação (11,5%); Serviços prestados principalmente às famílias (8,2%); Atividades imobiliárias (7,2%); e Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,5%).

### Razão de concentração de ordem 8 das empresas prestadoras de serviços não financeiros (%)

	2013	2022
Total	9,5	6,8
Serviços prestados principalmente às famílias	8,2	8,2
Serviços de informação e comunicação	35,9	30,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,5	5,5
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	16,0	12,7
Atividades imobiliárias	9,6	7,2
Serviços de manutenção e reparação	10,0	11,5
Outras atividades de serviços	14,4	26,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2013/2022.

Desagregando os resultados entre as 34 atividades que compõem o setor de serviços, os maiores níveis de concentração de mercado foram registrados em empresas do segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, a saber: Transporte dutoviário (100,0%); Transporte aéreo (94,4%); Correio e outras ati-

vidades de entrega (82,5%); e Transporte ferroviário e metroferroviário (76,9%). A quinta atividade da lista entre os maiores R8 foi Telecomunicações (71,5%). Os menores indicadores, por sua vez, foram registrados nas atividades de Transporte rodoviário de cargas (7,0%), Atividades de ensino continuado (7,5%) e Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos (7,6%). Em 10 anos, as maiores variações ocorreram em atividades dentro do segmento de Serviços profissionais, administrativos e complementares e de Outras atividades de serviços: Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar, com acréscimo de 12,3 p.p.; e Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros e Serviços para edifícios e atividades paisagísticas, com aumento de 9,1 p.p. em ambos. Por outro lado, entre as reduções, os destaques foram: Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal (10,4 p.p.); Serviços de escritório e apoio administrativo (12,9 p.p.); e Outros serviços prestados principalmente às empresas (14,6 p.p.).

## O perfil do emprego

Em 2022, as empresas prestadoras de serviços não financeiros registraram o maior volume de pessoas ocupadas (entre pessoal assalariado formal e sócios) da série histórica da pesquisa, com 14,2 milhões de pessoas ocupadas, ultrapassando em 5,8% o volume registrado em 2021. Com efeito, em 2022, o emprego no setor de serviços encontrava-se em um patamar 10,3% acima do nível pré-pandemia de COVID 19, com acréscimo de 1,3 milhão de pessoas em relação a 31.12.2019, concorrendo para esse resultado, o aumento registrado no segmento Serviços profissionais, administrativos e complementares, com ênfase nas atividades de Serviços técnico-profissionais (353,8 mil), de Serviços de escritório e apoio administrativo (248,3 mil) e de Seleção, agenciamento e locação de mão de obra (203,7 mil).

A análise estrutural do setor de serviços mostrou que houve um incremento de 1,7 milhão de pessoas na mão de obra entre 2013 e 2022, equivalente a um aumento de 13,9%. Esse acréscimo de pessoas ocupadas concentrou-se principalmente nos Serviços técnico-profissionais (508,0 mil), Serviços de escritório e apoio administrativo (393,5 mil) e de Tecnologia da informação (244,6 mil).

Entre os setores que mais empregaram em 2022, destacaram-se: Serviços profissionais, administrativos e complementares (6,2 milhões); Serviços prestados principalmente às famílias (2,8 milhões); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (2,6 milhões); Serviços de informação e comunicação (1,3 milhão); Outras atividades de serviços (642,1 mil), Serviços de manutenção e reparação (429,0 mil); e Atividades imobiliárias (315,5 mil). Em 10 anos, o segmento que representa Serviços profissionais, administrativos e complementares foi o que mais avançou na composição de mão de obra do setor de serviços, com incremento de 3,0 p.p., ao passo que o de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio e de Serviços prestados principalmente às famílias foram os que mais recuaram, com diminuição de 2,7 p.p. e 2,0 p.p., respectivamente.

Desagregando entre as 34 atividades que compõem o setor de serviços, Serviços de alimentação foi a categoria que mais empregou, com 11,6% do total, seguido por Serviços técnico-profissionais (11,4%); Transporte rodoviário de cargas (8,4%); Serviços para edifícios e atividades paisagísticas (8,2%); e Serviços de escritório e apoio administrativo (7,7%). Portanto, quase metade dos empregos do setor de serviços estava concentrada nessas cinco atividades (47,3%).

O perfil do emprego das empresas prestadoras de serviços não financeiros pode ainda ser acrescido da análise do porte médio das empresas do setor, calculado pela razão entre o número de pessoas ocupadas e o número de empresas, e pela análise do salário médio mensal, mensurado em unidades de salários mínimos (s.m.)<sup>4</sup>. Em 2022, as empresas do setor de serviços ocuparam, em média, 9 pessoas, apresentando estabilidade neste parâmetro com relação ao



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2013/2022.  
Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

<sup>4</sup>Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações e o salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas industriais. O cálculo do salário-mínimo anual resultou no valor de R\$ 8 814,00, em 2013, e de R\$ 15 756,00, em 2022. A interpretação desses resultados deve ser realizada com cautela pois podem refletir as mudanças de reajuste do salário mínimo no Brasil.

ano de 2013, quando cada empresa ocupou, em média, 10 pessoas. No entanto, as empresas exibiram um padrão heterogêneo, com setores com porte médio mais elevado, como aquelas do segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: Transporte ferroviário e metroferroviário (952 pessoas), Transporte dutoviário (551 pessoas) e Transporte aéreo (223 pessoas). Por outro lado, empresas associadas aos segmentos de Atividades imobiliárias e de Serviços de manutenção e reparação apresentaram os menores valores de porte médio, entre 2 e 4 pessoas por empresa. Em 10 anos, destacou-se o aumento no porte médio nas atividades de Seleção, agenciamento e locação de mão de obra e de Transporte dutoviário, com acréscimo de 36 pessoas em ambas, em média, enquanto as atividades de Transporte ferroviário e metroferroviário e de Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores tiveram redução de 35 e de 30 pessoas, em média, respectivamente.

Em 2022, o salário médio do setor de serviços foi de 2,3 s.m., idêntico ao valor de 2013. As empresas do segmento de Transpor-

tes, serviços auxiliares aos transportes e correio pagaram os maiores salários médios: Transporte dutoviário (18,5 s.m.), Transporte aquaviário (6,9 s.m.), Transporte aéreo (6,1 s.m.). Os salários médios mais baixos, por sua vez, estavam bem próximos ao salário mínimo nacional e foram pagos em Atividades culturais, recreativas e esportivas, com 1,3 s.m., e em algumas atividades que empataram, com salário médio de 1,4 s.m.: Serviços de alimentação; Serviços para edifícios e atividades paisagísticas; Compra, venda e aluguel de imóveis próprios; Manutenção e reparação de veículos; e Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos. Em 10 anos, embora o salário médio do setor de Serviços como um todo tenha ficado estável, houve aumento em alguns setores, como Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar (1,4 s.m.), Tecnologia da informação (0,6 s.m.) e Serviços pessoais (0,3 s.m.). Por outro lado, as reduções foram numericamente mais intensas e concentradas em poucos setores, com destaque para Telecomunicações (1,8 s.m.), Transporte dutoviário (1,4 s.m.), Transporte aéreo (1,2 s.m.).

### Indicadores selecionados de emprego, por segmentos dos serviços

	 <b>Total</b>	 Serviços prestados principalmente às famílias	 Serviços de informação e comunicação	 Serviços profissionais, administrativos e complementares
<b>2022</b>	<b>9</b> Média de pessoas ocupadas <b>2,3</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	<b>7</b> Média de pessoas ocupadas <b>1,4</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	<b>9</b> Média de pessoas ocupadas <b>4,8</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	<b>10</b> Média de pessoas ocupadas <b>2,0</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)
<b>2013</b>	<b>10</b> Média de pessoas ocupadas <b>2,3</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	<b>7</b> Média de pessoas ocupadas <b>1,4</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	<b>10</b> Média de pessoas ocupadas <b>4,8</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	<b>13</b> Média de pessoas ocupadas <b>2,0</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)
	 Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	 Atividades imobiliárias	 Serviços de manutenção e reparação	 Outras atividades de serviços
<b>2022</b>	<b>16</b> Média de pessoas ocupadas <b>2,7</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	<b>3</b> Média de pessoas ocupadas <b>1,5</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	<b>4</b> Média de pessoas ocupadas <b>1,5</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	<b>10</b> Média de pessoas ocupadas <b>3,6</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)
<b>2013</b>	<b>14</b> Média de pessoas ocupadas <b>2,9</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	<b>4</b> Média de pessoas ocupadas <b>2,1</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	<b>4</b> Média de pessoas ocupadas <b>1,5</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	<b>12</b> Média de pessoas ocupadas <b>2,8</b> Salário médio mensal (salários mínimos) (1)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2013/2022.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas.

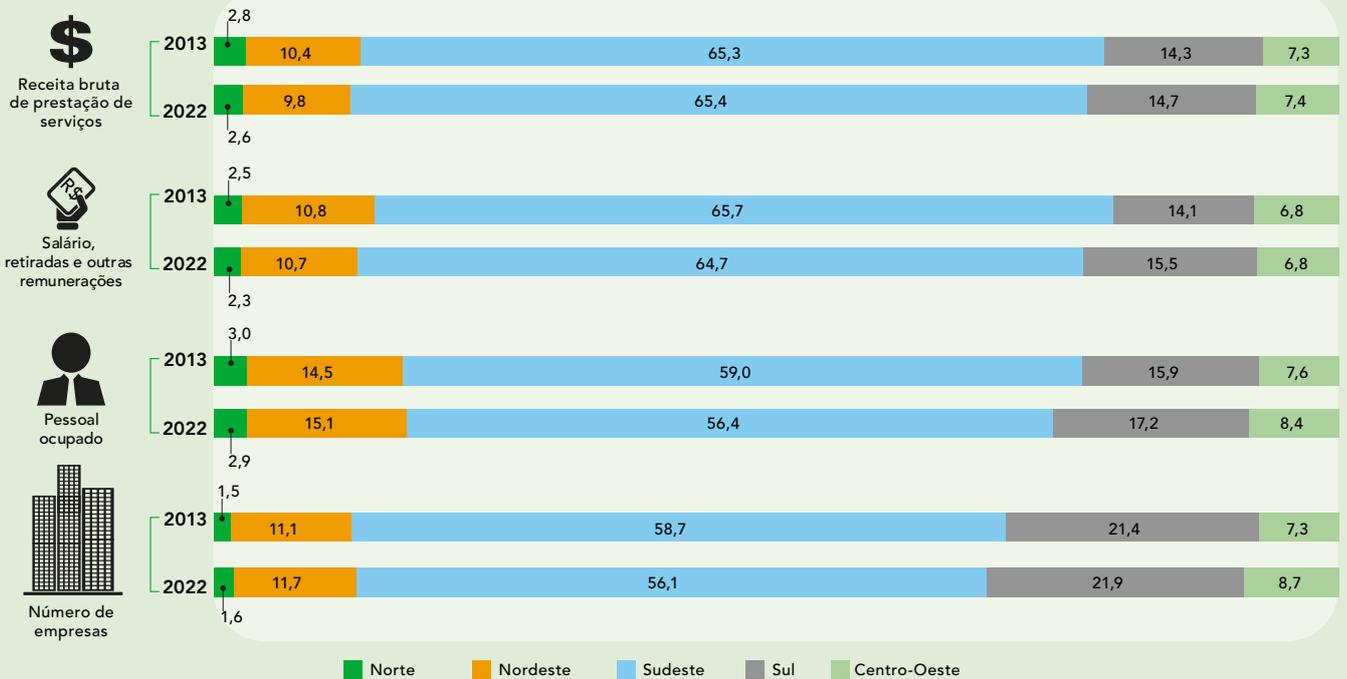
## Estrutura do setor de serviços nas Grandes Regiões

As características estruturais da atuação regional das empresas do setor de serviços podem ser apreendidas a partir dos resultados agregados por Grandes Regiões e suas Unidades da Federação, com detalhamento para os sete principais segmentos do setor e os 13 agrupamentos de atividades sob a ótica regional<sup>5</sup>. Em 2022, a

Região Sudeste foi responsável por 65,4% da receita bruta de serviços, seguida pelas Regiões Sul (14,7%), Nordeste (9,8%), Centro-Oeste (7,4%) e Norte (2,6%). O ranking da receita bruta de serviços foi reproduzido na composição regional do número de empresas; nos salários, retiradas e outras remunerações; e no pessoal ocupado.

<sup>5</sup> A pesquisa permite uma menor desagregação para a análise regional, de modo que são analisadas apenas 13 atividades e não 34.

**Participação das variáveis selecionadas, por Grandes Regiões (%)**



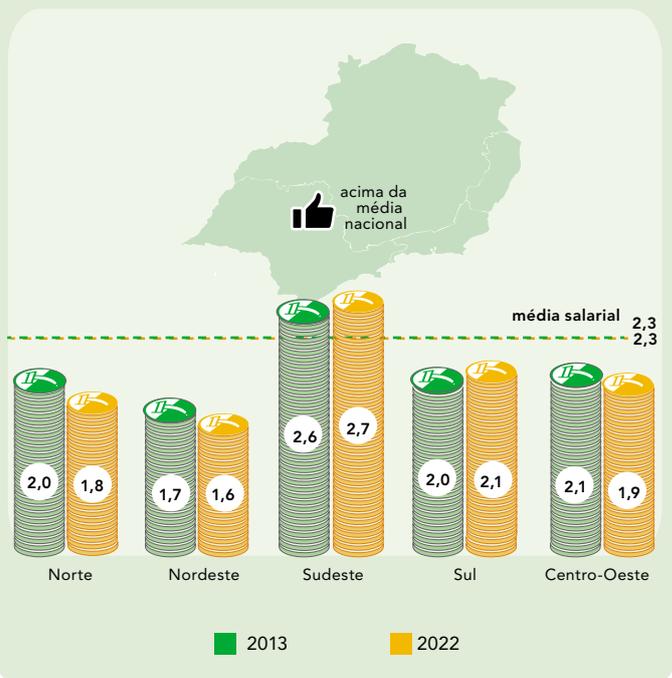
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2013/2022.  
Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Em 10 anos, as Grandes Regiões apresentaram relativa estabilidade na composição da receita bruta de serviços, com aumento de 0,4 p.p. na Região Sul, e de 0,1 p.p. nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, ao passo que houve diminuição na participação das Regiões Nordeste (0,6 p.p.) e Norte (0,2 p.p.).

A Região Nordeste, embora tenha concentrado 15,1% da mão de obra do País em 2022, foi responsável por apenas 10,7% dos salários pagos no setor de serviços. De fato, analisando sob a ótica dos salários médios em salários mínimos, essa Região apresentou a menor remuneração entre as Grandes Regiões em toda a série histórica da pesquisa, encerrando 2022 com uma média de 1,6 s.m., inferior à média nacional de 2,3 s.m. mensais. Em situação oposta, a Região Sudeste apresentou as maiores médias do setor de serviços, com 2,7 s.m., seguida no ranking pela Região Sul (2.1 s.m.), Centro-Oeste (1,9 s.m.), Norte (1,8 s.m.) e Nordeste (1,6 s.m.).

Adicionalmente, a perspectiva setorial da pesquisa permite compreender a estrutura de receita gerada pela prestação de serviços em cada Grande Região. Em 2022, as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul caracterizaram-se principalmente pelos Serviços profissionais, administrativos e complementares, atividade responsável, respectivamente, por 31,0%, 27,7% e 25,9% da receita bruta de serviços em cada. Na Região Norte prevaleceu o agrupamento de Outros transportes (ferroviário/metroferroviário, dutoviário, aquaviário e aéreo), com 17,3%; enquanto na Região Centro-Oeste o Transporte rodoviário foi proeminente, representando 26,0%.

**Salário médio mensal das empresas de serviços (salários mínimos)**



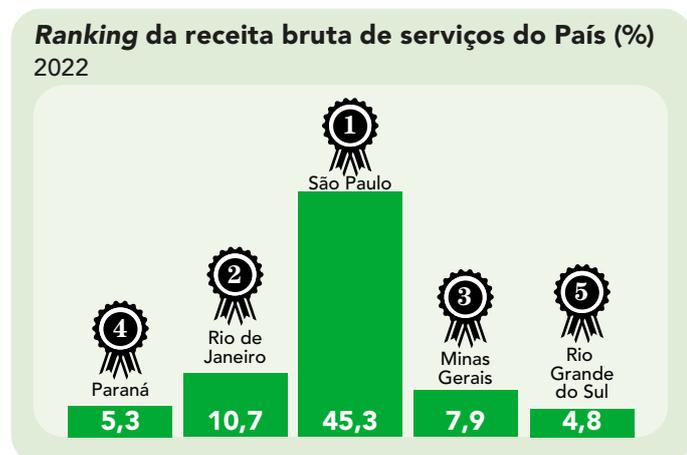
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2013/2022.

Nota: O salário médio mensal foi calculado pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e em seguida pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

Entre 2013 e 2022, os Serviços de comunicação e informação apresentaram redução em todas as Grandes Regiões, refletindo a marcante mudança estrutural desse segmento, que reduziu a representatividade em 11,5 p.p. na Região Centro-Oeste; 10,6 p.p. na Norte; 8,4 p.p. na Nordeste; 8,5 p.p. na Sul; e 5,0 p.p. na Sudeste. Em contrapartida, em termos dos maiores aumentos nas Grandes Regiões: na Região Centro-Oeste destacou-se o Transporte rodoviário (6,5 p.p.); na Norte houve aumento de 2,4 p.p. na participação de Outros transportes; na Nordeste, incremento de 2,6 p.p. nos Serviços de alojamento e alimentação; na Sul, ganho de 4,6 p.p. em Serviços profissionais, administrativos e complementares; e na Sudeste, 4,7 p.p. de incremento em Outras atividades de serviços.

## Estrutura do setor de serviços nas Unidades da Federação

A análise dos resultados regionais pode ainda ser complementada pelos resultados setoriais nas Unidades da Federação, o que permite conhecer o *ranking* dos Estados, assim como a natureza dos serviços prestados em cada uma delas a partir da desagregação de 13 atividades. Em 2022, São Paulo respondeu por 45,3% da receita bruta de serviços do País, seguido por Rio de Janeiro (10,7%), Minas Gerais (7,9%), Paraná (5,3%) e Rio Grande do Sul (4,8%), não tendo havido mudança no *ranking* entre 2013 e 2022.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2022.

Dentro das Grandes Regiões, por sua vez, o *ranking* da Região Sudeste (65,4% da receita bruta de serviços do País) foi composto por São Paulo (69,3%), Rio de Janeiro (16,3%), Minas Gerais (12,1%) e Espírito Santo (2,3%). Em 10 anos, São Paulo ganhou 4,8 p.p., ao passo que o Rio de Janeiro reduziu a representatividade em 4,9 p.p.. Entre as atividades com maior participação, São Paulo teve, como principal destaque, os Serviços profissionais, administrativos e complementares, correspondentes a 28,0% da receita bruta de serviços, enquanto o Rio de Janeiro se sobressaiu com Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, correspondente a 1/3 da receita, sendo 16,6% referentes à atividade de Outros transportes (ferroviário/metroferroviário, dutoviário, aquaviário e aéreo).

Na Região Sul (14,7% da receita bruta nacional), o Paraná (35,8%) ocupou o primeiro lugar do *ranking* regional, seguido por Rio Grande do Sul (32,7%) e Santa Catarina (31,5%). Entre 2013 e 2022, Santa Catarina avançou 7,3 p.p. na participação da Região, enquanto o Rio Grande do Sul recuou 4,6 p.p.. Entre as principais atividades, Serviços profissionais, administrativos e complementares foi predominante no Paraná e Santa Catarina, enquanto no Rio Grande do Sul prevaleceu o Transporte rodoviário<sup>6</sup>.

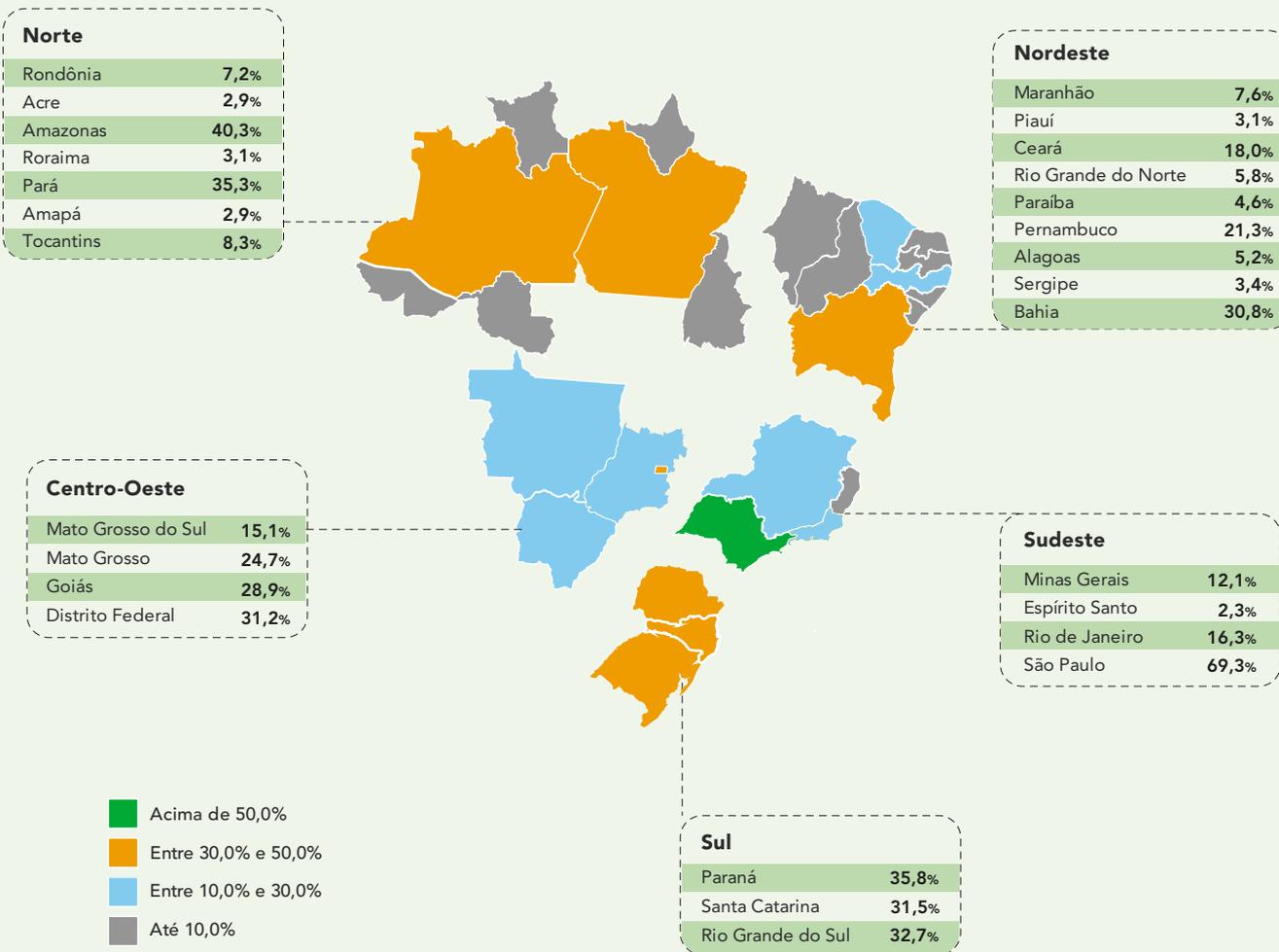
Na Região Nordeste (9,8% da receita bruta do Brasil), 70,1% da receita bruta de serviços estava concentrada na Bahia (30,8%), Pernambuco (21,3%) e Ceará (18,0%). O *ranking* regional foi complementado por Maranhão (7,6%), Rio Grande do Norte (5,8%), Alagoas (5,2%), Paraíba (4,6%), Sergipe (3,4%) e Piauí (3,1%). Em termos estruturais, entre 2013 e 2022, Bahia e Piauí ocuparam, respectivamente, a primeira e última posição em todos os anos. Enquanto a Bahia foi a Unidade da Federação que mais perdeu participação em 10 anos (1,9 p.p.), o Ceará foi o que mais avançou no período (2,4 p.p.). No âmbito setorial, a atividade Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentou relevância em todas as Unidades da Federação, com destaque para a Paraíba, onde essa atividade apresentou a maior variação em 10 anos, com incremento de 11,6 p.p., em contraposição aos Serviços de informação de comunicação, que recuaram 10,6 p.p., perdendo a liderança na localidade.

A Região Centro-Oeste (7,4% da receita bruta do País) teve o *ranking* regional composto por Distrito Federal (31,2%), Goiás (28,9%), Mato Grosso (24,7%) e Mato Grosso do Sul (15,1%). Entre 2013 e 2022, conquanto o *ranking* não tenha sofrido alteração, Mato Grosso aumentou a participação em 5,0 p.p., enquanto o Distrito Federal reduziu a representatividade regional em 6,5 p.p.. Com exceção do Distrito Federal, onde se destacou a atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares (30,0%), nas demais predominou a atividade de Transporte rodoviário, com destaque para o Mato Grosso do Sul, que apresentou aumento de 7,5 p.p. no período.

Finalmente, na Região Norte (2,6%), o *ranking* regional foi composto por Amazonas (40,3%), Pará (35,3%), Tocantins (8,3%), Rondônia (7,2%), Roraima (3,1%), Acre (2,9%) e Amapá (2,9%). Em 10 anos, o destaque foi o avanço do Amazonas, que aumentou sua representatividade na Região em 2,4 p.p., ao passo que Rondônia diminuiu sua participação em 2,1 p.p. no mesmo período. Entre as atividades predominantes em cada Unidade da Federação, os Serviços profissionais, administrativos e complementares prevaleceram em todas, com destaque para Rondônia, Acre, Amazonas e Roraima, onde essa atividade teve o maior ganho de participação. Em contraste, no Amapá, embora essa atividade tenha mantido a primeira posição no *ranking*, foi onde se observou a maior redução (2,2 p.p.). ■

<sup>6</sup> No Rio Grande do Sul, Transporte rodoviário e Serviços profissionais, administrativos e complementares empataram com 24,2% da receita bruta de serviços. No entanto, o primeiro foi numericamente superior.

**Participação da receita bruta de serviços das Unidades da Federação nas Grandes Regiões**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2022.  
 Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

**Expediente**

**Elaboração do texto**

Diretoria de Pesquisas,  
 Coordenação de Estatísticas  
 Estruturais e Temáticas em  
 Empresas

**Normalização textual**

Centro de Documentação e  
 Disseminação de Informações,  
 Gerência de Sistematização de  
 Conteúdos Informacionais

**Projeto gráfico**

Centro de Documentação e  
 Disseminação de Informações,  
 Gerência de Editoração

**Imagens fotográficas**

Freepik

**Impressão**

Centro de Documentação e  
 Disseminação de Informações,  
 Gráfica Digital

Se o assunto é Brasil,  
 procure o IBGE.

/ibgeoficial /ibgeoficial /@ibgeoficial

/ibgecomunica /ibgeoficial

**0800 721 8181**



Saiba mais sobre  
 a pesquisa

# SIGA O IBGE NAS REDES SOCIAIS E CONHEÇA MAIS SOBRE O BRASIL



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/@ibgeoficial



APONTE SUA CÂMERA  
PARA OS QR CODES, ACESSE,  
USE E COMPARTILHE



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/@ibgeoficial



/ibgecomunica



/ibgeoficial

0800 721 8181



Para mais informações acesse o QRcode ao lado.